

## Interações multitróficas em casa de vegetação: implicações para a criação de *Blastopsylla occidentalis* (Hemiptera: Psylloidea)

**Natália Cordeiro Santini**

Graduanda em Ciências Biológicas na Pontfícia Universidade Católica do Paraná

**Dalva Luiz de Queiroz**

Engenheira Florestal, doutora em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Florestas, dalva.queiroz@embrapa.br

**Mila Ferraz de Oliveira Martins**

Mestranda em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Paraná

Interações multitróficas são bem estudadas em ambientes naturais, principalmente relações entre hemípteros e formigas. *Blastopsylla occidentalis* é uma espécie de psílídeo (Hemiptera:Psylloidea), com adultos de 1,5 a 2 mm de comprimento. Tem origem na Austrália e foi observada pela primeira vez no Brasil em 1999, utilizando como hospedeiros *Eucalyptus urophylla* e híbridos de *E. urophylla* com *E. grandis*. O dano provocado por este inseto está relacionado com seu hábito alimentar, pois possui um aparelho bucal sugador, que é inserido no tecido vascular e parênquima foliar, permitindo a sucção dos fluídos floemáticos, debilitando a planta hospedeira. Este inseto está sendo criado em casa de vegetação, em mudas provenientes de sementes de *Eucalyptus camaldulensis* e do clone 3025, susceptíveis à praga. O objetivo dessa criação é dispor de insetos para estudos biológicos que poderão ser usados em estratégias de controle e manejo integrado de pragas. Recentemente, sobre as colônias de *B. occidentalis* foi observada a presença de outros insetos como larvas de sirfídeos, joaninhas, aranhas e formigas. Duas espécies de formigas foram identificadas: *Nylanderia fulva* e *Pseudomyrmex aff temitarius*. A interação simbiótica entre *N. fulva* e hemípteros produtores de honeydew já foi documentada, demonstrando importância na disseminação da praga. Para *B. occidentalis* é a primeira vez que esta interação é constatada, mas ainda sem uma observação detalhada dos benefícios

desta associação. A interação entre *P. aff termitarius* e *B. occidentalis* permanece incerta, pois o grupo de espécies de formiga próximo a esta possui hábito predador. No entanto o gênero *Pseudomyrmex* é conhecido por estar associado a plantas mirmecófilas e podem ser consumidores oportunistas de honeydew. O conhecimento do tipo de relação entre essas espécies faz-se necessária, pois, se for simbiótica pode interferir nas medidas adotadas pelo MIP, enquanto que a relação de predação pode ser benéfica para as plantas.

Palavras-chave: Formigas; Psylloidea; MIP; Aphalaridae.

Apoio/Financiamento: Embrapa